

Avaliação do estado nutricional de idosos institucionalizados em uma Instituição de Longa Permanência no interior do Paraná

Ana Paula Molina da Costa, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Angelina Carrera de Andrade, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Kauane Chagas de Britto, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Lohane Portela, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Lorena Cordiola Feltrin Checoni, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Luiza Rodrigues Pereira, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Milena Luiza Fabizak Carvalho, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil

Franciele Câmara, Nutrição, **Centro Universitário Integrado**, Brasil,

franciele.camara@grupointegrado.br

Resumo

O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), evidenciando a necessidade de avaliação nutricional sistemática desses residentes. Este projeto teve como objetivo avaliar o estado nutricional de idosos institucionalizados no Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana, em Campo Mourão, identificando ocorrência de risco nutricional e propondo estratégias de intervenção para promoção da saúde e qualidade de vida. A avaliação foi realizada por meio de métodos antropométricos e aplicação de fórmulas específicas, permitindo estimar de forma precisa o estado nutricional dos residentes. Os resultados obtidos fornecerão informações relevantes para intervenções individualizadas e ações de educação alimentar, com foco na prevenção de agravos à saúde, promoção do envelhecimento saudável e melhoria da rotina institucional, garantindo maior autonomia e bem-estar aos idosos. Este estudo reforça a importância do papel do nutricionista em ILPIs, atuando na prevenção e controle de distúrbios nutricionais e na promoção de hábitos alimentares adequados.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Idosos. Instituições de Longa Permanência. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

Abstract

Population aging in Brazil has increased the demand for Long-Term Care Institutions for the Elderly (ILPIs), highlighting the need for systematic nutritional assessment of residents. This project aimed to evaluate the nutritional status at the São Joaquim and Sant'Ana Elderly Homes in Campo Mourão, identifying nutritional risk and proposing intervention strategies to promote health and quality of life. Nutritional assessment was conducted using anthropometric methods and specific formulas, allowing accurate estimation of residents' nutritional status. The results will provide relevant information for individualized interventions and nutrition education programs, focusing on preventing health complications, promoting healthy aging, and improving institutional routines, ensuring greater autonomy and well-being for the elderly. This study emphasizes the importance of the nutritionist's

role in ILPIs, focusing on the prevention and control of nutritional disorders and promotion of adequate eating habits.

Keywords: Nutritional Assessment. Elderly. Long-Term Care Institutions. Health Promotion. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, a população está em transição demográfica devido ao crescimento populacional e queda na taxa de mortalidade. De acordo com o censo do IBGE em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais de idade no país era (22.169.101) e chegou a 10,9% da população, com alta de 57,4% frente a 2010. (1)

Diante disso, a demanda para o cuidado de pessoas com essa faixa etária aumentou, se tornando uma opção as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) ao invés de cuidados prestados em domicílio. Define-se ILPI como as “instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania”. (2)

Segundo a RDC n. 283/2005, as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) têm como objetivo oferecer moradia coletiva a pessoas com 60 anos ou mais, independentemente de contarem com suporte familiar, podendo ser de gestão pública ou privada, e fazem parte da rede de assistência social. Nesses locais, é exigida a presença de profissionais qualificados para atender às necessidades dessa população, incluindo o nutricionista. (3)

No contexto das instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), a avaliação do estado nutricional dos residentes é fundamental para identificar possíveis irregularidades e orientar intervenções de saúde. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo realizar avaliação nutricional de idosos institucionalizados em uma ILPI no município de Campo Mourão, Paraná.

MÉTODO

A presente pesquisa foi desenvolvida no contexto das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), com o objetivo de avaliar o estado nutricional dos residentes e identificar possíveis irregularidades que possam orientar intervenções de saúde, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e do envelhecimento saudável. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de campo, realizado no formato de projeto de extensão, envolvendo a coleta direta de dados antropométricos em idosos institucionalizados. O estudo foi realizado no Lar de Idosos São Joaquim e Sant’Ana, localizado na cidade de Campo Mourão, Paraná, instituição que abriga homens e mulheres idosos em regime de permanência integral.

A população do estudo foi composta por todos os residentes da instituição, sendo incluídos na amostra os idosos que apresentavam condições físicas adequadas para a realização das medições antropométricas. Foram excluídos os residentes que não possuíam todas as medidas necessárias, como amputados unilateral, bem como aqueles que vieram a óbito durante o período de coleta. Participaram da pesquisa 33 homens e 26 mulheres, dos quais 16 homens e 9 mulheres eram cadeirantes. A coleta de dados ocorreu em dois momentos distintos: no dia 11 de outubro de 2025 foram realizadas a coleta das medidas antropométricas dos homens e, no dia 25 de outubro de 2025 as das mulheres. As medidas antropométricas foram realizadas durante o momento do banho dos residentes, de modo a garantir resultados mais precisos e fidedignos. Sendo coletados as seguintes medidas: peso, circunferência do braço (CB), circunferência da panturrilha (CP) e altura do joelho (AJ).

Para a realização das mensurações antropométricas, foram utilizados os seguintes instrumentos: balança para aferição do peso corporal, fita métrica para mensuração das circunferências corporais e trena antropométrica para determinação da altura do joelho. As aferições foram realizadas conforme as recomendações para avaliação nutricional de indivíduos idosos.

A estatura dos participantes foi estimada a partir da altura do joelho, conforme a equação proposta por Chumlea 1985 (4). Os dados obtidos foram interpretados com base em critérios consagrados na literatura: valores de CB inferiores a 22 cm indicam risco de desnutrição, segundo Lipschitz 1994 (5); valores de CP inferiores a 31 cm sugerem perda muscular ou risco de sarcopenia, conforme a Organização Mundial da Saúde 1995 (6); e o IMC foi calculado pela fórmula peso (kg) dividido pela altura ao quadrado (m²).

Os dados foram organizados em planilhas e analisados de forma descritiva, com gráficos e tabelas para representar os indicadores de risco nutricional e o perfil da população estudada.

O estudo seguiu os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo autonomia, beneficência e confidencialidade dos participantes, com autorização da direção da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 59 idosos residentes no Lar São Joaquim e Sant'Ana, sendo 55,93% (n33) do sexo masculino e 44,07% (n 26) do sexo feminino. Dentre os participantes, 16 homens e 9 mulheres eram cadeirantes, o que demonstra a presença de limitações funcionais importantes na instituição. Os dados antropométricos coletados permitiram estimar o estado nutricional da população, com foco na detecção de risco de desnutrição e perda de massa muscular.

Conforme apresenta-se na Tabela 1 abaixo, observou-se que apenas 1 idosa (3,85%) apresentou circunferência do braço (CB) inferior a 22 cm, indicando risco de desnutrição segundo os critérios de Lipschitz (1994). (5). Nenhum dos participantes do sexo masculino apresentou medida abaixo desse ponto de corte, resultando em uma prevalência total de risco de desnutrição de 1,7% entre todos os idosos avaliados. A maioria (98,3%) apresentou valores de CB iguais ou superiores a 22 cm, o que sugere manutenção adequada das reservas musculares e adiposas.

Esses resultados indicam que, de forma geral, os residentes apresentam bom estado nutricional, o que pode estar associado ao acompanhamento regular e da alimentação oferecida pela instituição e à atuação multiprofissional no cuidado diário. Segundo Silva et al. (2018), (7), a manutenção de uma alimentação equilibrada em ILPIs depende diretamente da presença de um nutricionista, responsável por adequar cardápios às necessidades específicas da população idosa e monitorar parâmetros antropométricos periodicamente.

Comparando-se os resultados obtidos com outros estudos realizados em ILPIs brasileiras, nota-se uma menor prevalência de desnutrição neste grupo. Pesquisa de Oliveira et al. (2020) (8), conduzida em uma instituição pública de Minas Gerais, observou 12% dos idosos com CB abaixo de 22 cm, reforçando que a qualidade e a frequência das refeições influenciam diretamente os indicadores nutricionais. A menor taxa encontrada em Campo Mourão pode indicar um cuidado nutricional mais estruturado ou uma população com melhor perfil de saúde basal.

Apesar dos resultados positivos, é importante considerar que a alta proporção de idosos cadeirantes (42,4%) pode representar um fator de risco para a perda de massa muscular a longo prazo, uma vez que a imobilidade contribui para a sarcopenia. A avaliação complementar por meio da circunferência da panturrilha (CP) poderá oferecer informações adicionais sobre a composição corporal e funcionalidade, conforme apontado pela Organização Mundial da Saúde (1995).

De acordo com Fagundes et al. (2021), (9), o monitoramento antropométrico contínuo em ILPIs é essencial para a prevenção de agravos nutricionais, especialmente considerando a vulnerabilidade dessa população a doenças crônicas, perda de apetite e alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. Assim, os dados deste estudo reforçam a relevância da avaliação periódica e individualizada, como ferramenta de diagnóstico e intervenção precoce.

De modo geral, a análise dos resultados evidencia que os residentes da instituição estudada encontram-se em condições nutricionais satisfatórias, porém o acompanhamento contínuo é indispensável. O monitoramento dos parâmetros antropométricos e a implementação de estratégias de educação alimentar contribuem para a promoção do envelhecimento saudável, autonomia funcional e melhoria da qualidade de vida.

Tabela 1. Distribuição percentual de idosos segundo o sexo e o risco de desnutrição avaliado pela circunferência do braço (CB).

Sexo	CB < 22 cm (Risco de desnutrição)	%	CB ≥ 22 cm (Sem risco)	%	Total
Feminino	1	3,85%	25	96,15%	26
Masculino	0	0,00%	33	100%	33
Total	1	5,08%	58	98,3%	59

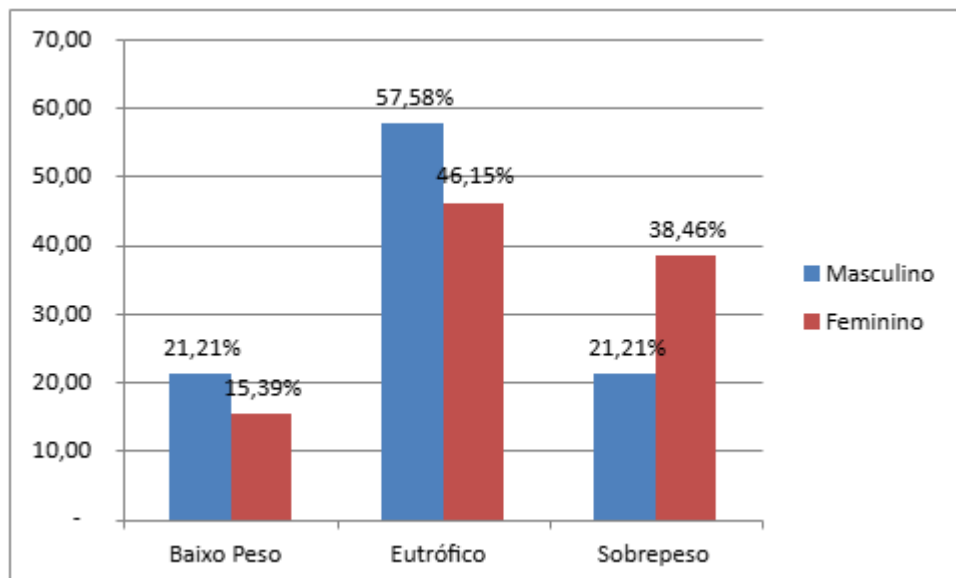
Observa-se que o risco de desnutrição (CB < 22 cm) foi inexistente entre os homens (0,00%) e baixo entre as mulheres (3,85%). A maioria dos idosos de ambos os sexos apresentou CB adequada (≥ 22 cm), indicando baixíssimo risco de desnutrição geral.

Tabela 2. Distribuição percentual de idosos segundo o sexo e o risco de sarcopenia avaliado pela circunferência da panturrilha (CP).

Sexo	CP < 31 cm (Risco de Sarcopenia)	%	CP ≥ 31 cm (Sem risco)	%	Total
Feminino	8	30,77%	18	69,23%	26
Masculino	16	48,48%	17	51,52%	33
Total	24	40,68%	35	59,32%	59

Observa-se que o risco de sarcopenia ($CP < 31$ cm) foi elevado, atingindo 40,68 da amostra total. A prevalência foi significativamente maior entre os homens (48,48%) em comparação às mulheres (30,77%). Embora nos homens haja um leve predomínio de indivíduos sem risco (51,52%), a distribuição do risco é muito próxima do equilíbrio.

Gráfico 1 – Porcentagem de classificação do IMC



Observa-se que a maioria dos indivíduos está em estado eutrófico, predominando entre os homens (57,58%) em relação às mulheres (46,15%). O sobrepeso foi mais frequente no sexo feminino (38,46%), enquanto o baixo peso apresentou menor ocorrência em ambos os sexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou a avaliação do estado nutricional dos idosos residentes no Lar São Joaquim e Sant'Ana, atingindo o objetivo de identificar potenciais riscos e subsidiar ações voltadas ao cuidado e à promoção da saúde. Os resultados obtidos evidenciam que a maioria dos participantes apresenta condições nutricionais satisfatórias, o que sugere a efetividade do acompanhamento alimentar e da atuação integrada da equipe multiprofissional na instituição.

Como limitação, ressalta-se que a pesquisa foi desenvolvida em uma única Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), o que reduz a possibilidade de generalização dos resultados para outros contextos. Além disso, a ausência de análises dietéticas e laboratoriais restringiu a amplitude da avaliação nutricional, limitando a compreensão mais aprofundada do perfil de saúde dos participantes.

Para investigações e projetos futuros, recomenda-se que abranjam um número maior de instituições e incorporem métodos complementares de avaliação, a modo de aprofundar o conhecimento sobre a saúde nutricional de idosos institucionalizados e a fortalecer estratégias de intervenção voltadas à promoção do envelhecimento saudável e da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- (1) BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.
- (2) SILVA, Mariana Pedroza; FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva. *Cuidar de idosos numa ILPI na perspectiva de cuidadoras formais*. **Revista Kairós : Gerontologia**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 111-131, set. 2014.
- (3) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005**. Dispõe sobre requisitos para funcionamento de instituições de longa permanência para idosos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 27 set. 2005.
- (4) CHUMLEA, W. C.; ROCHE, A. F.; STEINBAUGH, M. L. Estimating stature from knee height for persons 60 to 90 years of age. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 33, n. 2, p. 116–120, feb. 1985. doi: 10.1111/j.15325415.1985.tb02276.x. PMID: 3968366.
- (5) LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. *Primary Care*, v. 21, n. 1, p. 55–67, mar. 1994. PMID: 8197257.
- (6) **WORLD HEALTH ORGANIZATION**. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva: WHO, 1995. 463 p. ISBN 92-4-120854-6.
- (7) SILVA, J. B.; FERREIRA, M. A.; PEREIRA, L. V. Avaliação nutricional e qualidade da dieta de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 3, p. 310–318, 2018.
- (8) OLIVEIRA, M. R.; MOURA, R. C.; SOUZA, A. F. Perfil nutricional de idosos institucionalizados em uma instituição pública de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, v. 35, n. 2, p. 112–118, 2020.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

- (9) **FAGUNDES, A. R.; LIMA, A. S.; CUNHA, T. R.** Avaliação antropométrica e funcional de idosos institucionalizados: implicações para o cuidado nutricional. *Caderno de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 4, p. 491–500, 2021.